

**Produto: RESINA WT 019** 

Revisão: 00 Data: 20/03/2017 Página: 1/10

1 – IDENTIFICAÇÃO

Nome do produto (nome comercial): RESINA WT 019

Principais usos recomendados para substância ou mistura

Uso na fabricação de tintas base solvente.

Nome da empresa:

WTECH QUIMICA

Endereco: Rodovia Padre H

Rodovia Padre Herval Fontanella, 579, Distrito Industrial – CX. Postal 03, CEP: 88.860-000,

Siderópolis – SC – Brasil

 Telefone para contato
 0xx 48 3435 1424

 Telefone para
 0xx 48 3435 8000

 Emergências:
 0xx 48 3435 1424

E-mail: w-techquimica@w-techquimica.com.br

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Líquidos inflamáveis - Categoria 2 Toxicidade aguda - Oral - Categoria 4 Toxicidade aguda - Inalação - Categoria 5 Corrosão/irritação à pele - Categoria 2

Classificação de perigo do produto químico:

Lesões oculares graves/irritação ocular - Categoria 2B

Toxicidade à reprodução - Categoria 1A

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única - Categoria 1 e 3 Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida - Categoria 1

Perigo por aspiração - Categoria 1

Perigoso ao ambiente aquático - Agudo - Categoria 2

Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 – versão corrigida 2:2010.

Sistema de classificação

utilizado:

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos,

ONU.

Outros perigos que não

resultam em uma classificação:

O produto não possui outros perigos.

Elementos apropriados da rotulagem

Pictogramas:







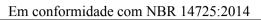
Palavra de advertência: **PERIGO** 

Frases de perigo: H225 Líquido e vapores altamente inflamáveis.

H302 Nocivo se ingerido.

H333 Pode ser nocivo se inalado. H315 Provoca irritação à pele. H320 Provoca irritação ocular.

H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.

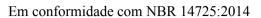




Data: 20/03/2017	Página:2/10
- C	
os rins e fígado por exposição repetida ou prolongada	. <b>.</b>
ingerido e penetrar nas vias respiratórias	
organismos aquáticos.	
consultar um médico, tenha em mãos a embalagem o	ou o rótulo.
o alcance das crianças.	
do do calor, faísca, chama aberta ou superfícies quento	es Não fume.
, ,	
•	acial
`	
1 0 1	
	iii iiicuico
	. ~ 1 .
	a fertilidade ou o feto. ao sistema nervoso central. aos rins e fígado por exposição repetida ou prolongada e ingerido e penetrar nas vias respiratórias organismos aquáticos. o consultar um médico, tenha em mãos a embalagem o lo alcance das crianças. do do calor, faísca, chama aberta ou superfícies quento ciras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis. o para o meio ambiente. o teção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção fEM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo roupa contaminada. Enxágue a pele com água ou tomo SO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte une em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES	
MISTURA	
Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:	Tolueno (CAS 108-88-3): 19,66 – 60,00% Xileno (CAS 1330-20-7): 5,16 – 15,47%

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS		
Inalação:	Remova a vítima para um local ventilado e a mantenha em repouso em uma posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.	
Contato com a pele:	Lave imediatamente a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Retire as roupas ou acessórios contaminados. Em caso de contato menor com à pele, evite espalhar o produto em áreas não atingidas. Consulte um médico. Leve esta FISPQ.	
Contato com os olhos:	Lave imediatamente os olhos com quantidade suficiente de água, mantendo as pálpebras abertas, durante vários minutos. No caso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxágue novamente. Consulte um médico. Leve está FISPQ.	
Ingestão:	Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve está FISPQ.	
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios:	Nocivo se ingerido. Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento e aos olhos com vermelhidão e lacrimejamento. Pode provocar sonolência ou vertigem. A exposição repetida pode provocar danos ao sistema nervoso central.	
Notas para o médico:	Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.	





**Produto: RESINA WT 019** 

Revisão: 00 Data: 20/03/2017 Página: 3/10

5 – MEDIDAS DE COMBA	5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO		
Meios de extinção:	Apropriados: compatível com espuma, neblina d'água, pó químico dióxido de carbono (CO <sub>2</sub> ). Não recomendado: Água diretamente sobre o produto em chamas.		
Perigos específicos da mistura ou substância:	A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.  Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores são mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões.  Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos.		
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:	Se a carga estiver envolvida pelo fogo, isolar e evacuar a área em um raio mínimo de 800 metros. Utilizar equipamento de proteção respiratório do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.		

6 – MEDIDAS DE CONTI	ROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO
Precauções pessoais	
Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:	Isole o vazamento de fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Utilize equipamento de proteção individual conforme o escrito na seção 8.
Para o pessoal de serviço de emergência:	Luvas de proteção de borracha natural, nitrílica ou de qualquer outro material impermeável disponível. Sapatos fechados e vestimenta de proteção adequada. Óculos de proteção. Máscara de proteção com filtro contra gases.
Precauções ao meio ambiente:	Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.
Método e materiais para à contenção e limpeza:	Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão do produto. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes apropriados. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FISPQ.
Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:	Grandes vazamentos: Neblina d'água pode ser utilizada para reduzir vapores, mas isso não irá prevenir a ignição em ambientes fechados.
7 – MANUSEIO E ARMAZ	ZENAMENTO

Medidas	técnicas	apropriad	las para c	manuseio
manage	teemeas	apropriac	ius para c	illallasele

Precauções	para	manuseio
seguro:		

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema de ventilação/exaustão. Evite a formação de névoas. Evite exposição ao produto, pois os efeitos podem não ser sentidos de imediato. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.



Revisão: 00	Data: 20/03/2017 Página:4/10
Medidas de higiene:	Lave mãos e rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.
Condições de armazenamen	to seguro, incluindo qualquer incompatibilidade
Prevenção de incêndio e explosão:	Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti-faiscante. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.
Condições adequadas:	Armazene em local bem ventilado e longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Mantenha armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Não é necessário a adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto.
Materiais adequados para embalagem:	Granel ou Tambor - Semelhante à original.
Materiais inadequados para embalagem:	Não são conhecidos materiais inadequados para este produto.

			~		~	
0	CONTRO	IFDE	EADUCIUYU	E DDATEC	1 A M	INDIVIDITAT
0 —	CONIKO	したりたり	CAPUSICAU	'E PROTEC	AU	INDIVIDUAL

Parâmetros de controle	
Limites de exposição ocupacional:	-Tolueno: LT (NR-15, 1978): 78 ppm* TLV - TWA (ACGIH, 2012): 20 ppmXileno: LT (NR-15, 1978): 78 ppm TLV - TWA (ACGIH, 2015): 100 ppm TLV - STEL (ACGIH, 2015): 150 ppm * Absorção também pela pele.
Indicadores biológicos:	-Tolueno: BEI (ACGIH, 2012): Tolueno no sangue: 0,02 mg/L. (antes da última jornada da semana). tolueno na urina: 0,03 mg/L (final da jornada). o-cresol na urina (com hidrólise): 0,3 mg/g de creatinina (final da jornada). B IBMP (NR-7, 1998): Acido hipúrico na urina: 2,5 g/g de creatinina (final do último dia de jornada de trabalho. Recomenda-se evitar a primeira jornada da semana e recomenda-se iniciar a monitorização após 1 (um) mês de exposição - 1). EE Observações: B: O determinante pode estar presente em amostras biológicas coletadas de pessoas que não foram ocupacionalmente expostas em uma concentração que poderia afetar a interpretação do resultado. Tais concentrações basais estão incorporadas no valor do BEI. Sq: O determinante e um indicador de exposição à substância química, mas a interpretação quantitativa da medida e imprecisa. Este determinante deve ser usado como teste de triagem, se um teste quantitativo não for viável; ou como teste de confirmação, se o teste quantitativo não for específico e a origem do determinante estiver em questão. EE: O indicador biológico é capaz de indicar uma exposição ambiental acima do limite de tolerância, mas não possui, isoladamente, significado clínico ou toxicológico próprio, ou seja, não



Revisão: 00	Data: 20/03/2017	Página:5/10
-------------	------------------	-------------

	indica doença, nem está associado a um efeito ou disfunção de qualquer sistema biológico.	
Outros limites e valores:	Não estabelecidos.	
Medidas de controle de engenharia:	Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.	
Medidas de proteção pessoal		
Proteção dos olhos/face:	Óculos de proteção.	
Proteção da pele e do corpo:	Sapatos fechados e vestimentas de proteção adequada. Luvas de proteção de borracha natural, nitrílica ou de qualquer outro material impermeável disponível.	
Proteção respiratória:	Máscara de proteção com filtro contra gases.	
Perigos térmicos:	Não apresenta perigos térmicos.	

9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS		
Aspecto (estado físico, forma e cor):	Líquido viscoso incolor	
Odor e limite de odor:	Não disponível	
pH:	Não disponível	
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	Não disponível	
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	Não disponível	
Ponto de fulgor:	4,4°C (vaso fechado)	
Taxa de evaporação:	Não disponível	
Inflamabilidade (sólido; gás):	Não aplicável	
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não disponível	
Pressão de vapor:	Não disponível	
Densidade de vapor:	Não disponível	
Densidade relativa:	Não disponível	
Solubilidade(s):	Imiscível em água	
Coeficiente de partição - n-octanol/água:	Não disponível	
Temperatura de autoignição:	Não disponível	
Temperatura de decomposição:	Não disponível	



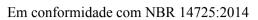


Revisão: 00	Data: 20/03/2017	Página:6/10
-------------	------------------	-------------

Viscosidade:	Não disponível
Outras informações:	Densidade absoluta: 0,96 a 1,02 g/cm <sup>3</sup> .

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE		
Estabilidade e reatividade:	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.	
Possibilidade de reações perigosas:	Não haverá reações perigosas, se as prescrições/indicações para armazenagem e manuseio forem respeitadas.	
Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas. Fontes de ignição. Contato com materiais incompatíveis.	
Materiais incompatíveis:	Ácidos fortes, agentes redutores fortes, agentes oxidantes fortes e bases fortes	
Produtos perigosos da decomposição:	Não são conhecidos produtos perigosos da decomposição.	

11 – INFORMAÇÕES TOX	KICOLOGICAS
Toxicidade aguda:	Nocivo se ingerido. Pode ser nocivo se inalado. Estimativa de Toxicidade Aguda da mistura (ETAm) ETAm (oral): 808,5 mg/kg ETAm (inalatório): 22,9 mg/L Informação referente ao: -Tolueno: DL <sub>50</sub> (oral, ratos): 636 mg/kg CL <sub>50</sub> (inalação, ratos, 4h): 18 mg/L
Corrosão/irritação a pele:	Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento.
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Provoca irritação ocular com vermelhidão e lacrimejamento.
Sensibilização respiratória ou a pele:	Não é esperado que o produto apresente sensibilização respiratória ou à pele.
Mutagenicidade em células germinativas:	Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.
Carcinogenicidade:	Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.
Toxicidade a reprodução:	Pode prejudicar a fertilidade ou o feto. Informação referente ao: - <u>Tolueno:</u> Com base em dados epidemiológicos, pode causar malformação do feto, desenvolvimento anormal e aborto.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:	Provoca danos ao sistema nervoso central. Informação referente ao: - <u>Tolueno:</u> Pode causar depressão do sistema nervoso central com sonolência, dor de cabeça, fadiga, tonturas, visão turva, náuseas, confusão mental, incoordenação, inconsciência e morte. Exposição a outros solventes como benzeno, xilenos e etanol diminuiu a velocidade de





**Produto: RESINA WT 019** 

Outros efeitos adversos:

Revisão: 00	Data: 20/03/2017	
	eliminação do tolueno do organismo, consequentemente, aumentando a toxicidade do mesmo.  Pode provocar irritação nas vias respiratórias.  Informação referente ao:  -Xileno e Tolueno	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:	Provoca danos aos rins e fígado por exposição repetida ou prolongada.  Informação referente ao:  -Tolueno:  Pode causar dermatite crônica após contato prolongado com a pele (pele vermelha, com rachaduras). Pode causar alterações neurológicas com perda de memória, sono, perda da habilidade de concentração, incoordenação e distúrbios visuais. efeitos adversos aos rins com proteinúria e hematúria e ao figado com aumento na transaminases.	distúrbios do Pode causar
Perigo por aspiração:	Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.  Pode ser aspirado para dentro dos pulmões durante a ingestão ou durante o vôr ocorrer o óbito por pneumonia química.	nito podendo

12 – INFORMAÇOES ECOLOGICAS		
Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto		
Ecotoxicidade:	Tóxico para os organismos aquáticos. Informação referente ao: -Tolueno: CL <sub>50</sub> (Oncorhynchus kisutch, 96h): 6,3 mg/L -Xileno: CE <sub>50</sub> (Water flea, 48h): 3,82 mg/L CL <sub>50</sub> (Pimephales promelas [fluxo através], 96h): 13,4 mg/L	
Persistência e degradabilidade:	Em função da ausência de dados, espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradado.	
Potencial bioacumulativo:	Não é esperado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.	
Mobilidade no solo:	Não determinada.	

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL		
Métodos recomendados para destinação final		
Produto:	O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei n°12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).	
Restos de produtos:	Manter os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.	
Embalagem usada:	Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.	

Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.



Revisão: 00	Data: 20/03/2017	Página·8/10
NEVISAU UU	17414 20/03/2017	1 49 1114 6/ 10

	-
14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRA	NSPORTE
Regulamentações nacionais e internaciona	is
Terrestre:	Resolução n°420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.
Número ONU	1866
Nome apropriado para embarque:	RESINA, SOLUÇÃO
Classe ou subclasse de risco principal:	3
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	NA
Número de risco:	30
Grupo de embalagem:	III
Hidroviário:	DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO - "International Maritime Organization" (Organização Martima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).
Número ONU:	1866
Nome apropriado para embarque:	RESIN SOLUTION
Classe ou subclasse de risco principal:	3
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	NA
Grupo de embalagem:	III
EmS:	F-E, <u>S-E</u>
Perigo ao meio ambiente:	O produto não é considerado poluente marinho.
Aéreo:	ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução n°129 de 8 de dezembro de 2009.  RBAC N175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS ICAO - "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905  IATA - "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo)  Dangerous Goods Regulation (DGR).
Número ONU:	1866
Nome apropriado para embarque:	RESIN SOLUTION
Classe ou subclasse de risco principal:	3



**Produto: RESINA WT 019** 

Classe ou subclasse de risco subsidiário:	NA
Grupo de embalagem:	III

#### 15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTACÇÕES

Regulamentações específicas

Decreto Federal n° 2.657, de 3 de julho de 1998;

para o produto químico:

Norma ABNT-NBR 14725:2014;

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

#### 16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas as seções anteriores:

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

FISPQ elaborada em Março de 2017.

#### Legendas e Abreviaturas:

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists

BEI - Biological Exposure Index

CAS - Chemical Abstracts Service

CE<sub>50</sub> - Concentração Efetiva 50%

CEr<sub>50</sub> - Concentração Efetiva na Reprodução 50%

CL<sub>50</sub> - Concentração Letal 50%

DL<sub>50</sub> - Dose Letal 50%

LT - Limite de tolerância

NR - Norma Regulamentadora

ONU - Organização das Nações Unidas

STEL - Short Term Exposure Limit

TLV - Threshold Limit Value

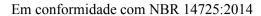
TWA - Time Weighted Average

#### Referencias bibliográficas:

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

ECHA-EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: < http://echa.europa.eu/web/guest > . Acesso em: jul.2015.





**Produto: RESINA WT 019** 

Revisão: 00 Data: 20/03/2017 Página: 10/10

GESTIS - GESTIS SUBSTANCE DATABASE. Disponível em: <

http://gestis-en.itrust.de/nxt/gateway.dll/gestis en/000000.xml?f=templatesfn = default:htm3.0 > . Acesso em: jul.2015.

Globally Harmonized System of Classication and Labelling of Chemicals (GHS). 5. rev. ed. New York: United Nations, 2013.

U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. ECOSAR - Ecological Structure-Activity Relationships. Versão 1.11.

Disponível em: < http://www.epa.gov/oppt/newchems/tools/21ecosar.htm > . Acesso em: jul. 2015.